

"Crise não inviabiliza, mas limita o governo", diz cientista político

Para cientista político, o governo precisa trabalhar rapidamente, restabelecer a ordem e dar uma solução rápida à distribuição de combustíveis

Por **Marianna Holanda, do Estadão Conteúdo**

© 27 maio 2018, 11h12 - Publicado em 27 maio 2018, 10h19



O presidente Michel Temer, que enfrenta grave crise no governo (Ricardo Moraes/Reuters)

Mesmo após o governo federal ser alvo de críticas no combate à crise de abastecimento gerada pela greve dos caminhoneiros, o cientista político Murillo Aragão afirma que a gestão de Michel Temer não foi inviabilizada pela mobilização.

Fundador da consultoria Arko Advice, Aragão se especializou em traçar cenários políticos para empresários e banqueiros. Ele reconhece, no entanto, que o governo está debilitado e frágil. Para Aragão, o fato de a paralisação dos caminhoneiros causar transtornos para a vida da população deve evitar que a mobilização se alastre por outros setores.

Na opinião do cientista político, o governo precisa trabalhar rapidamente, restabelecer a ordem e dar uma solução rápida à distribuição de combustíveis. "(Tudo) vai depender de como o Planalto conduzir os próximos dias." A seguir, os principais trechos da entrevista.

Como a greve dos caminhoneiros afeta o governo Temer?

O governo hoje tem uma agenda que fica cada vez mais limitada, à medida que chegamos a julho (quando começa a corrida eleitoral). Essa crise pode afetar a imagem do governo. Se as próximas pesquisas trouxerem um aumento na desaprovação, o governo fica com limitações políticas. Evidente que é um governo fraco, em fim de mandato, com baixa popularidade. Um problema como esse não inviabiliza a governabilidade, mas prejudica. O governo não está inviabilizado, mas está limitado, na medida em que esse problema fique na agenda. Só existirá (risco) se as manifestações contaminarem outros setores e a questão se tornar generalizada. Claro que existe uma insatisfação represada, diferente da insatisfação que existia com a Dilma. Ela teve uma insatisfação mobilizada, o Temer tem uma insatisfação desmobilizada. O problema da governabilidade se tornará sério mesmo se a insatisfação for mobilizada.

E existe essa chance de contaminar outros setores?

Existe, mas acho difícil de ocorrer. Sinto que essa manifestação em si tem um efeito colateral muito grande. Não é como, por exemplo, uma paralisação de professores. Fica sem aula, os alunos podem até gostar, as mães vão ficar chateadas, mas não afeta a sobrevivência das pessoas. Essa contaminação é um pouco mais difícil, porque sinto que a sociedade, ainda que esteja insatisfeita com o governo, não quer dar força a um movimento que vai paralisar a vida das pessoas.

Depois dos episódios da semana passada, que mostraram um distanciamento cada vez maior entre o Planalto e os presidentes da Câmara e do Senado, como fica a relação do governo com o Congresso?

A base já está dividida, porque o Centrão se divide entre pelo menos quatro candidaturas postas. Cada uma delas tem uma visão de futuro diferente, e isso se reflete na relação com o governo. Então, não acredito que afete muito mais. O perigo é realmente se o tema degringolar de tal forma que gere impossibilidade de o governo continuar a existir como tal. Não acredito que isso aconteça, mas em política todo cálculo deve ser feito.

Se for apresentada uma nova denúncia contra o presidente Temer, ela pode passar?

Depende. Acho que não é automático. Mas, sem dúvida, o governo está mais limitado politicamente, talvez (descartar uma eventual denúncia) dê mais trabalho. Tem de ver a conjuntura, a natureza da política.

O governo ainda tem chance de aprovar algum projeto importante no Congresso?

Tem. Ainda se pode votar a reoneração, que é importante para o governo. Pode ser que não venha da forma que o governo quer, mas seria muita inocência achar que o Congresso aprovaria do jeitinho que o governo quer. O Congresso age hoje com uma certa autonomia, com independência. Também vejo que podem prosseguir algumas questões, como o projeto de lei das telecomunicações e eventualmente avançar alguma coisa relacionada à Eletrobrás. Esses avanços podem ficar pendentes para depois das eleições.

Com que ferramentas o governo poderia contar para sair dessa crise?

Ele tem a máquina, recursos, orçamento, tem o poder de iniciativa. Pode fazer coisas que mitiguem um pouco a impopularidade. Tem ainda todo um instrumental. O que é certo dizer é que o governo não acaba. Só se houver alguma coisa muito grave. Vai depender de como o Planalto conduzir os próximos dias.

Qual vai ser o maior desafio do presidente para solucionar a crise atual?

São vários. O primeiro é aplicar a lei e a ordem, com disciplina, sem violência desnecessária, acidentes de percurso. O segundo ponto é que isso ocorra de forma rápida, de maneira que se normalize minimamente o fornecimento de combustível no País. O terceiro fator é que o governo tenha uma abordagem de comunicação eficiente, que seja capaz até de sobrepor a má vontade da mídia em geração em relação a ele.

Essa crise pode afetar as pretensões eleitorais do pré-candidato do MDB, Henrique Meirelles?

Afeta. Mas a eleição só vai tomar uma cara no fim de junho, ou em julho. E o Brasil é um país que tem eventos dramáticos que somem (da memória das pessoas). Você lembra daquelas rebeliões de presídios? Isso só será grave para o Meirelles caso (a crise) prossiga.

Como fica o legado de Temer nas eleições?

A defesa desse legado vai depender da condição de ter um candidato viável ao lado dele e de uma discreta melhora da popularidade, pelo menos. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Veja também



ECONOMIA

"Maior custo da paralisação é abalo na confiança", diz pesquisador da FGV

⌚ 27 maio 2018 - 10h05



BRASIL

Por que o Brasil para quando os caminhoneiros fazem greve

⌚ 27 maio 2018 - 08h05

NOTÍCIAS SOBRE

CAMINHONEIROS

MICHEL TEMER

Recomendado por



Pela Web



Como esta antena de apenas R\$ 100 permite HDTV grátis.

<http://mytvbuddy.co/portuguese>



Novo clareador dental caseiro choca o Brasil

WhiteMax



Pare de pagar por TV por assinatura!

MaxTV



16 "bicos" pra enriquecer em casa em 2018

Liberdade 360



Lifan X80: ostentando equipamentos e motor 2.0 turbo

Lifan - IG



Os Brasileiros Estão A Substituir A TV Por Cabo Por Esta Nova Antena HDTV

<http://www.coolgadgets.tv/id/0340819354/>

Para você



Grupo de advogados pede prisão de Moro



Bolsonaro apostava em general e esnoba a TV. Dará certo?



Convenção que lançou Bolsonaro atrai de monarquistas a "Trump"

Comentários

Não é mais possível comentar nessa página.



Artesanei.com.br Shopping Artesanato top! 27 maio 2018 - 10h21

Novo Shopping – Descubra fabricantes, designers independentes e empreendedores criativos de todos os lugares, tudo em um só lugar.
<https://artesanei.com.br>

Newsletter

Conteúdo exclusivo para você



Nome



E-mail

Quero Receber



Nas Bancas

1166 • 25/07/2018

[Acesse o índice](#)

[Ouça](#)

[Assine](#)

Leia grátis por 30 dias no



Leia também no

Últimas



BRASIL

PDT fecha aliança com França em SP e pede vaga de vice ou Senado

⌚ 26 jul 2018, 12h54



BRASIL

Alvo da Zelotes, Giannetti elaborou manifesto de apoio a Alckmin

⌚ 26 jul 2018, 12h51

BRASIL

Josué Gomes recusa oficialmente convite para ser vice de Alckmin



🕒 26 jul 2018, 12h29

Loja GoToShop



Adega de Vinhos

Adega 12 Garrafas - 10x R\$ 57,51

Refrigeradores

Panasonic 387L - 10x R\$ 187,19

Cadeiras de Escritório

Cadeira Andisia - 10x R\$

AssineAbril.com

Exame

Assine com 43% de Desconto e Ganhe Mochila ADIDAS Por 12x R\$ 98,78

[Assine](#)

Você S/A

Assine com 50% de Desconto Por 8x R\$ 25,23

[Assine](#)

Veja

Assine com 59% de Desconto e Ganhe Mochila ADIDAS Por 9x R\$ 74,88

[Assine](#)

Cláudia

Assine com 48% de Desconto e Ganhe Mochila ADIDAS Por 12x R\$ 35,18

[Assine](#)

**Viagem**

Assine com 67% de Desconto Por 12x R\$ 17,76

Assine**Você RH**

Assine com 55% de Desconto Por 8x R\$ 14,82

Assine

Abril.com • AbrilSAC • Clube do Assinante
 Grupo Abril • GoBox • GoToShop
 • Leia também no Go Read

Arquitetura & Construção

Bebê.com

Boa Forma

Capricho

CASA.com

CASA Claudia

CASACOR

Claudia

Cosmopolitan

Elle

Guia do Estudante

MdeMulher

Minha Casa

Mundo Estranho

Placar

Quatro Rodas

Saúde

Superinteressante

VEJA

VEJA Rio

VEJA São Paulo

Viagem e Turismo

VIP

[Como desativar o AdBlock](#)[Termos de uso](#)[Newsletter grátis](#)[EXAME Mentoria PME](#)
[SIGA](#)


Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.

[Política de Privacidade](#)

Powered by WordPress.com VIP